



HISTÓRIA, MEMÓRIA E LITERATURA EM PAULINA CHIZIANE: POLÍTICA, GÊNERO E RELAÇÕES FAMILIARES (MOÇAMBIQUE 1960-2000)

Wendy Vanessa Velasquez Mercado¹
Evander Ruthieri Saturno Da Silva²

RESUMO

O trabalho intitulado História, Memória e Literatura em Paulina Chiziane: política, gênero e relações familiares (Moçambique 1960-2000) propõe uma reflexão sobre os processos históricos, políticos e sociais que marcaram Moçambique entre o período colonial tardio e as primeiras décadas da independência, a partir de sua reelaboração por meio da literatura contemporânea. Trata-se de um estudo historiográfico, amparado em referenciais teórico-metodológicos acerca das relações entre História e Literatura, e que tem como objetivo evidenciar as contradições e convivências entre modernidade e tradição a partir da visão sensível e cotidiana presente na obra de Paulina Chiziane, em especial no seu romance "Ventos do Apocalipse". A partir da literatura, a escritora narra as experiências de uma comunidade rural no interior de Moçambique, marcadas pela seca, pela guerra, pelo medo, mas também pela resistência em preservar a tradição. A pesquisa busca localizar as narrativas de Chiziane em sua relação com os contextos políticos pós-independência, em especial as políticas estatais da FRELIMO que promoviam a idealização do "Homem Novo" e, consequentemente, da "Mulher Nova", sujeitos que deveriam se adaptar ao projeto de uma sociedade modernizante após a independência de Moçambique. A partir de fontes oficiais do partido, como o documento "Educar o homem para vencer a guerra, criar uma sociedade nova para desenvolver a pátria (FRELIMO, 1978)", escrito três anos após a independência, e os documentos produzidos pela Organização da Mulher Moçambicana, sobretudo o discurso "A mulher é um elemento transformador da sociedade (1976)" — no qual se rejeitam as estruturas patriarcais tradicionais, a poligamia e as heranças coloniais de opressão contra a mulher —, evidencia-se um projeto de construção nacional baseado no desenvolvimento econômico, educativo e científico que também previa participação ativa de mulheres e uma relação complexa com práticas e costumes categorizados como tradicionais. A análise de "Ventos do Apocalipse", em cotejo com a documentação oficial produzida pela FRELIMO, busca situar as contradições e complexidades desse contexto pós-independência na obra de Paulina Chiziane.

Este trabalho foi realizado com apoio da Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná

Palavras-chave: História; Memória e Literatura em Paulina Chiziane: política; gênero e relações familiar.

UNILA, Historia, Discente, wvv.mercado.2022@aluno.unila.edu.br¹

UNILA, Historia, Docente, evander.silva@unila.edu.br²